



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

1/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial AQUAPY
Código do produto (UVP) 06477402

**1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações
desaconselhadas**

Utilização Inseticida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor Bayer CropScience (Portugal) Lda
Rua Qta. do Pinheiro 5
2794-003 Carnaxide
Portugal
Telefone +351 21 417-21-21
Telefax +351 21 416-50-50
Departamento responsável Email: msds-portugal@bayercropscience.com

1.4 Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +351 21 431-23-34
Centro Informação Anti Venenos (CIAV) 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n° 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e emendas.

Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com Regulamento (CE) n. o 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e emendas.

Rotulado como perigoso para fornecimento/uso.





AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

2/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

Palavra-sinal: Atenção

Advertências de perigo

- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
EUH208 Contém Piretrinas, incluindo cinerinas, mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (3:1). Pode provocar uma reacção alérgica.

Recomendações de prudência

- P102 Manter fora do alcance das crianças.
P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
P308 + P311 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a regulação local.

2.3 Outros perigos

Podem ocorrer efeitos cutâneos como irritação ou ardor na face e mucosas; estes sintomas não provocam lesões e são transitórios (máximo 24 horas).

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Emulsão, óleo em água (EW)
Piretrinas/Butóxido de piperonilo 30:135 g/l

Componentes perigosos

Advertências de perigo de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

Nome	No. CAS / No. CE / REACH Reg. No.	Classificação	Conc. [%]
		REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008	
Piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto	89997-63-7 289-699-3	Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 4, H332 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	3,00
Butóxido de piperonilo	51-03-6 200-076-7 01-2119537431-46-xxxx	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	13,50
Polyalkyleneoxide modified Heptamethyltrisiloxane	27306-78-1	Acute Tox. 4, H332 Eye Irrit. 2, H319 Aquatic Chronic 2, H411	> 1,00 – < 25,00
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	64742-47-8 265-149-8 01-2119456620-43-xxxx	Asp. Tox. 1, H304	> 1,00 – < 10,00
mistura de: 5-cloro-2- metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] and 2- metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 2, H310 Acute Tox. 2, H330 Skin Corr. 1B, H314 Skin Sens. 1, H317	> 0.00015 – < 0.0015



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

3/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

		Eye Dam. 1, H318 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	
Cetyl alcohol	36653-82-4 253-149-0 01-2119485905-24-xxxx	Não classificado	> 1

Informações adicionais

Piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto	89997-63-7	Factor-M: 100 (chronic)
Butóxido de piperonilo	51-03-6	Factor-M: 1 (acute)

Substâncias para as quais a regulamentação comunitária preveja limites de exposição no local de trabalho:

Piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto (89997-63-7)

Para o pleno texto das declarações H mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

Afastar da área perigosa. Colocar e transportar a vítima em posição perfil estável. Tirar imediatamente roupa contaminada e dispor adequadamente.

Inalação

Retirar o paciente para um local arejado. Manter o doente aquecido e em repouso. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

Contacto com a pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão durante pelo menos 15 minutos. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento. Em caso de irritação, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E. No caso de problemas prolongados consultar um médico.

Contacto com os olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento. Aplicar colírio calmante, se necessário colírio anestésico. Procure assistência médica caso a irritação desenvolva ou persista.

Ingestão

Enxaguar a boca e depois fazer ingerir água em pequenos goles. NÃO provocar o vômito. Não deixar a vítima sem atendimento. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

4/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

Sintomas

Local:, Pode provocar grave parestesia nos olhos e na pele, Sintomatologia normalmente transitória com resolução em 24 horas, Irritação da pele, dos olhos e das mucosas, Tosse, Espirros

Sistémico:, indisposição no tórax, taquicardia, Hipotensão, Náusea, Dor abdominal, Diarreia, Vômitos, Visão embaçada, Dor de cabeça, Anorexia, Sonolência, Coma, Convulsões, Tremores, Prostração, Hiperreação das vias respiratórias, Edema pulmonar, Palpitação, Fasciculação muscular, Apatia, Vertigem

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Perigo

Este produto contém um piretróide. O envenenamento por piretróides não deve confundir-se com o provocado por carbamatos ou organofosforados

Tratamento

Tratamento sistémico: Primeiro tratamento: sintomático. Monitorização da actividade respiratória e das funções cardíacas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre recomendável a administração de carvão activado e sulfato de sódio. Manter o aparelho respiratório livre. Oxigénio, ou respiração artificial, se necessário. Em caso de convulsões, um benzodiazepínico (por exemplo, diazepam) deve ser administrado de acordo com as doses padrão. Se não for eficiente, pode administrar-se fenobarbital. Contra-indicado: atropina. Contra-indicado: Derivados de Adrenalina. Não há antídoto específico. A recuperação é espontânea e sem sequelas.

Em caso de irritação, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Adequado

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Formação de gases perigosos em caso de incêndio.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.

Outras informações

Limitar o derrame dos fluidos de extinção. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

5/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções Evitar o contacto com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas. Usar equipamento de proteção individual.

6.2 Precauções a nível ambiental Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura). Lavar intensamente objectos e pisos sujos observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

6.4 Remissão para outras secções Informações para manuseamento seguro, veja secção 7.
Informações para equipamentos de protecção individual, veja secção 8.
Informações para eliminação, veja secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro Não são necessárias medidas de precaução específicas para a manipulação de embalagens não abertas; seguir as recomendações habituais.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Medidas de higiene Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar longe da luz do sol direta. Proteger do gelo.

Substância adequada para trabalho PEAD (polietileno de alta densidade)

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s) Consultar as indicações preconizadas no rótulo da embalagem.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Componentes	No. CAS	Parâmetros de controlo	Versão	Bases
-------------	---------	------------------------	--------	-------



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

6/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

Piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto	89997-63-7	1 mg/m ³ (TWA)	12 2009	EU ELV
Piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto	89997-63-7	1 mg/m ³ (TWA)	2014	EU SCOELS
Piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto	89997-63-7	1 mg/m ³ (TWA)	11 2007	PT OEL
Piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto	89997-63-7	5 mg/m ³ (TWA)	2004	PT VLE
Butóxido de piperonilo	51-03-6	50 ppm (TWA)		OES BCS*
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio (Non aerosol)	64742-47-8	200 mg/m ³ (TWA)	2007	PT VLE
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio (Non aerosol)	64742-47-8	200 mg/m ³ (TWA)	2007	PT VLE

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Crop Science Division
(Occupational Exposure Standard)

8.2 Controlo da exposição

Proteção individual

Em condições normais de utilização e de manipulação, o utilizador final deve remeter-se às indicações preconizadas no rótulo da embalagem. Em todos os restantes casos deve seguir as recomendações que se apresentam de seguida.

Protecção respiratória

Protecção respiratória não é necessário em circunstâncias antecipadas da exposição.

A protecção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das actividades de curta duração, quando todas as medidas para reduzir a emissão na fonte tenham sido tomadas (p.e. contenção e/ou extracção localizada). Seguir sempre as instruções do fabricante no que concerne à utilização e manutenção dos meios de protecção.

Protecção das mãos

É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes e abrasão, e o tempo de contacto.

Lave-as quando estiverem contaminadas. Coloque-as no contentor de lixo apropriado caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida.

Material	Borracha de nitrilo
Velocidade de permeabilidade	> 480 min
Espessura das luvas	> 0,4 mm
Directiva	Luvas de protecção de acordo com EN



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

7/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

374.

Proteção dos olhos	Usar óculos de protecção (de acordo com EN166, domínio de utilização = 5 ou equivalente).
Proteção do corpo e da pele	Utilizar uma bata standart e fardamento da categoria 3 tipo 6. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta protecção. Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. As batas de Poliéster/ Algodão ou Poliéster total deverão ser utilizadas sob o fato de protecção química e ser frequentemente tratadas por uma Lavandaria Industrial. Se o fato de protecção química está salpicado, pulverizado ou significativamente contaminado, descontamine-o na medida do possível, e de seguida retire-o cuidadosamente e elimine-o de acordo com as indicações do fabricante.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma	emulsão
Cor	branco até amarelo-claro
Odor	fraco, característico
pH	<= 6,0 a 100 % (23 °C)
Ponto de inflamação	> 79 °C
Densidade	cerca de. 1,00 g/cm ³ a 20 °C
Hidrossolubilidade	miscível
Coeficiente de repartição: n-octanol/água	piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto: Pow: > 4 Butóxido de piperonilo: log Pow: 4,75
Viscosidade, dinâmico	<= 100 mPa.s a 20 °C Gradiente de velocidade 7,5 /s
Tensão superficial	25,8 mN/m a 25 °C Determinado na forma não diluída.
Propriedades comburentes	Não tem propriedades oxidantes
Explosividade	Não explosivo
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com parâmetros físico-químicos.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reatividade

Decomposição térmica Estável em condições normais.

10.2 Estabilidade química Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

8/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reacção perigosa quando se armazena e manuseia de acordo com as normas.
10.4 Condições a evitar	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar unicamente no recipiente de origem.
10.6 Produtos de decomposição perigosos	Não se esperam produtos de decomposição quando devidamente utilizado.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda por via oral	DL50 (Ratazana) > 5.000 mg/kg
Toxicidade aguda por via inalatória	CL50 (Ratazana) > 1,64 mg/l Duração da exposição: 4 h Testado na forma de aerosol respirável. Maior concentração testável. Nenhuma morte
Toxicidade aguda por via cutânea	DL50 (Ratazana) > 5.000 mg/kg
Corrosão/irritação cutânea	Não provoca irritação da pele (Coelho)
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não irrita os olhos (Coelho)
Sensibilização respiratória ou cutânea	Não sensibilizante. (Rato) OCDE Linha Directriz de Ensaio 429, ensaio de gânglio linfático local (LLNA)

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto: Informação não disponível.
Butóxido de piperonilo: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto: Informação não disponível.
Butóxido de piperonilo não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto não foi genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro'.
Butóxido de piperonilo não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Avaliação de carcinogenicidade

piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Butóxido de piperonilo não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

9/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

Avaliação de toxicidade para a reprodução

piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Butóxido de piperonilo não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Butóxido de piperonilo não é tóxico para o desenvolvimento de ratazanas e coelhos.

Perigo de aspiração

|| Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Toxicidade em peixes CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 0,244 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para os invertebrados aquáticos CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) 0,216 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as plantas aquáticas CE50 (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)) 4,9 mg/l
Duração da exposição: 72 h

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto:
Não rapidamente biodegradável.
Butóxido de piperonilo:
Lentamente biodegradável

Koc Butóxido de piperonilo: Koc: 399 - 830

12.3 Potencial de bioacumulação

Bioacumulação piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto: Factor de bioconcentração (BCF) 471
Butóxido de piperonilo:
Bioacumulação potencieale

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto: Não móvel nos solos
Butóxido de piperonilo: Moderadamente móvel nos solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Avaliação PBT e mPmB piretro, Chrysanthemum cinerariaefolium, extracto: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).
Butóxido de piperonilo: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

10/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos a assinalar.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	Mediante observação das normas válidas e, conforme o caso, após conversa com o responsável pela disposição e/ou a autoridade responsável pode ser encaminhado para uma instalação de incineração.
Embalagens contaminadas	Enxaguar as embalagens 3 vezes. Não reutilizar os recipientes vazios. As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.
Número de eliminação de resíduos	02 01 08* resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/RID/ADN

14.1 Número ONU	3082
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A (PIRETRINAS EM SOLUÇÃO)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o ambiente	SIM
Número de perigo	90

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte fluvial em embarcações-cisterna. Para mais informações, por favor contacte o fabricante.

IMDG

14.1 Número ONU	3082
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (PYRETHRINS SOLUTION)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	SIM

IATA

14.1 Número ONU	3082
-----------------	-------------



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

11/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

14.2 Designação oficial de transporte da ONU ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (PYRETHRINS SOLUTION)

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte 9

14.4 Grupo de embalagem III

14.5 Marca de perigoso para o ambiente SIM

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Ver secções 6 a 8 desta ficha de dados de segurança.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outras informações

Classificação OMS: U (Pouco provável o aparecimento de toxicidade aguda quando aplicado de acordo com as normas)

Legislação sobre acidentes graves Sujeito à Diretiva "Controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas". Anexo I, lista de substâncias perigosas, No. E1

15.2 Avaliação da segurança química

Não é exigida uma avaliação Química de Segurança.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto das advertências de perigo mencionado na Secção 3

H301 Tóxico por ingestão.
H302 Nocivo por ingestão.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H310 Mortal em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H330 Mortal por inalação.
H332 Nocivo por inalação.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

ADN Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via



AQUAPY

Versão 7 / P
102000011789

12/12

Data de revisão: 27.06.2018
Data de impressão: 12.07.2018

ADR	navegável interior Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via rodoviária
ETA	Estimativa da toxicidade aguda
Nº. CAS	Número do Chemical Abstracts Service
Conc.	Concentração
No. CE	Número da comunidade europeia
CEX	Concentração efetiva de x %
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeiadas Substâncias Químicas Notificadas
EN/NE	Norma europeia
EU/UE	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional do transporte aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
CLx	Concentração inibitória de x %
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
CLx	Concentração letal de x %
DLx	Dose letal de x %
LOEC/LOEL	Menor concentração/Nível con efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observável
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
RID	Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas
OMS	Organização Mundial de Saúde

As informações dadas nesta ficha de Segurança estão conforme as disposições do Regulamento (EU) no.1907/2006 e suas emendas (EU) 2015/830 e posteriores. Esta ficha de Segurança complementa as instruções técnicas de uso, mas não as substitui. As informações dadas são baseadas no conhecimento disponível sobre o produto em questão, na altura em que foram compiladas. Adverte-se os utilizadores para os possíveis perigos de usar este produto para outros fins que não sejam aqueles para o qual ele se destina. As informações dadas estão conforme as disposições regulamentares comunitárias em vigor. Requer-se aos destinatários desta ficha que observem qualquer requisito regulamentar nacional adicional.

Motivo da revisão:

As seções a seguir foram revisadas: Seção 8: Controle de exposição/Proteção pessoal. Seção 11: Informação toxicológica sobre STOT (Toxicidade para órgãos-alvo específicos) e CMR (Substâncias carcinogénicas, mutagénicas e tóxicas para os órgãos de reprodução). Seção 12. Informação ecológica.

As modificações feitas desde a última versão encontram-se assinaladas na margem. Esta versão substitui todas as versões anteriores.